

# Ruas não quer “Tondela” no nome do hospital. Nem a mandar em Viseu...

É difícil dissociar as declarações do presidente da Câmara de Viseu sobre Tondela das próximas autárquicas. Carlos Marta, o autarca de Tondela, é um dos nomes falados no PSD para a câmara da capital do distrito

## Autárquias Santita Rodrigues

O presidente da Câmara de Viseu, Fernando Ruas, anunciou que vai pedir ao ministro da Saúde que o Centro Hospitalar Tondela-Viseu seja rebaptizado, de modo a que o nome da cidade vizinha - que fez questão de não pronunciar - seja excluído da designação. Anteontem, na Assembleia Municipal de Viseu, Ruas disse ainda que gostava de ver este desejo concretizado ainda como presidente da câmara, cargo ao qual está impedido de se recandidatar este ano pela lei de limitação dos mandatos autárquicos.

É difícil dissociar esta disputa entre autárquias - que não envolve apenas a designação do centro hospitalar - das eleições autárquicas que se devem realizar no início do

próximo Outono. É que, no PSD, um dos nomes mais falados para tentar suceder a Ruas é justamente o de Carlos Marta, o actual presidente da Câmara de Tondela, à qual - tal como o autarca de Viseu e pelos mesmos motivos - está impedido de se recandidatar. O outro putativo candidato a candidato do PSD é o do actual vereador, e líder da concelhia social-democrata de Viseu, Gabriel Almeida.

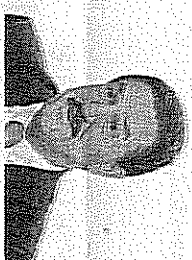
Fernando Ruas ainda não tomou partido por nenhum, mas também aproveitou a assembleia municipal para deixar recados a eventuais candidatos à Câmara de Viseu que provavelmente o debate à volta da designação do centro hospitalar e do nome e sede da Comunidade Inter municipal Dão Lafões para avisar que em Viseu, onde lidera o município há 24 anos, ainda é ele quem manda.

Acrescentou que já está a “arrumar” a câmara donde está de partida e que não pretende deixar a “porta aberta” para outros concelhos vizinhos mandarem em Viseu.

Em relação ao “Centro Hospitalar Qualquer Coisa-Viseu”, como se chegou a referir à instituição, o autarca afirmou que não admite a “ditaçura dos pequenos municípios em relação ao concelho de Viseu”. Prometendo abordar o assunto na reunião que espera ter em breve com o ministro da Saúde, Paulo Macedo, o presidente da Câmara de Viseu apresentou uma versão muito particular sobre as circunstâncias que permitiram que o centro hospitalar ganhasse a designação actual, adaptada aquando da fusão do Hospital S. Teotónio, de Viseu, com o Hospital Cândido Figueiredo, de Tondela: “Apanharam-nos dis- traídos quando passaram a chamar

“Apanharam-nos distraídos, quando passaram a chamar Centro Hospitalar ‘Qualquer Coisa’-Viseu ao Hospital S. Teotónio”

**Fernando Ruas**  
Presidente da Câmara de Viseu



Centro Hospitalar “Qualquer Coisa”-Viseu ao Hospital S. Teotónio. Mas, no que depender de mim, não volta a acontecer”, disse, profético.

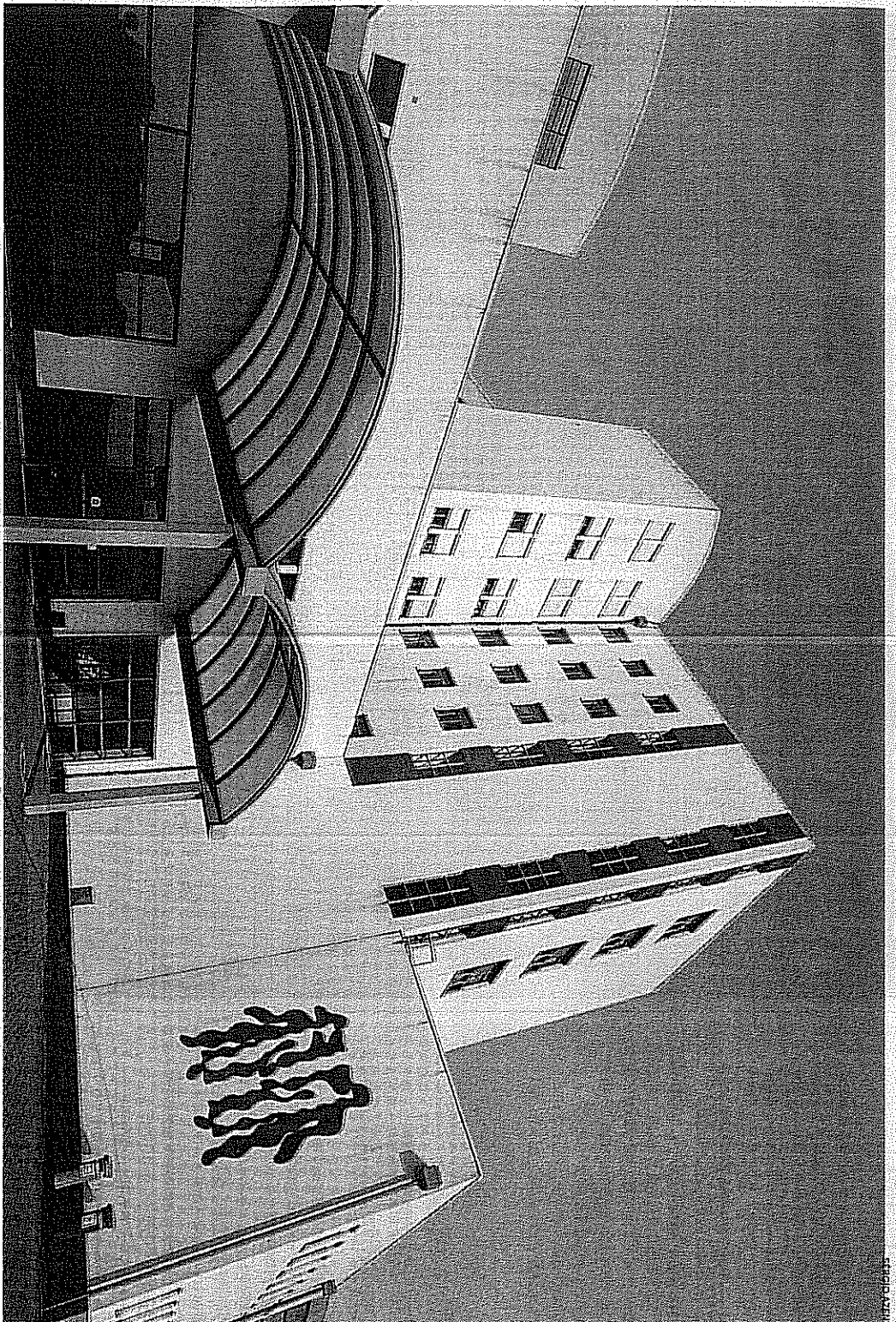
Para o autarca, a inclusão de Tondela no nome do hospital não faz sentido. Argumentou que o centro hospitalar está localizado em Viseu e que foi graças a “muitos esforços” de gente desta cidade que se tornou “uma instituição de referência”.

O hospital de Viseu foi convertido em centro hospitalar em Abril de 2011. Já em 2012, Fernando Ruas tinha manifestado desgosto pela designação final, enviando então uma exposição à tutela a propor a alteração para “Centro Hospitalar S. Teotónio”, sugestão que ficou sem resposta.

### Mudar nome e sede da CIM

E além do hospital, Fernando Ruas quer também que a Comunidade Inter municipal Dão-Lafões mude de designação: “No mesmo dia em que o assunto foi levado à assembleia municipal, o executivo camarário aprovava, de manhã, uma deliberação exigindo a alteração, aproveitando o facto de ainda se estar a discutir a proposta de lei que aprova o estatuto das entidades intermunicipais. “Outras comunidades intermunicipais também decidiram mudar o nome e parece-me natural que aqui fique como Comunidade Inter municipal da Região de Viseu”, disse Ruas. “É irretirável que o nome de Viseu é, por si só, já uma marca reconhecível”.

Além do nome, o presidente da Câmara de Viseu propõe que a comunidade intermunicipal mude também de sede, passando de Tondela para a capital de distrito. “Não sei quanto é que se está a pagar [pela sede de Tondela], mas o organismo poderia funcionar no edifício do antigo governo civil”, sugeriu. E avisou que, “em Viseu, não há nenhuma comunidade intermunicipal que mande. Só o poderá fazer quando for eleita”, disse Ruas numa sessão em que manteve sempre este registo e na qual chegou a declarar que não permitirá que alguém lhe “ponha a pata em cima”. A Comunidade Intermunicipal Dão Lafões agrega 14 concelhos e é, actualmente, presidida pelo presidente da Câmara de Tondela, Carlos Marta.



O Centro Hospitalar Tondela-Viseu foi criado em Abril de 2011. Ruas já tinha manifestado desgosto pela designação no ano passado